

## POLÍTICA

# SOBRE PROTEÇÃO DA CRIANÇA E SALVAGUARDA

### **The Water We Want (A Água Que Queremos): Concurso para Jovens 2020**

Este documento é a Política sobre Proteção da Criança da Rede Global de Museus da Água que será seguida por todos os funcionários e voluntários do museu da água afiliado à WAMU-NET envolvidos na implementação do Concurso para Jovens *A Água que Queremos (The Water We Want)*.

Partilhamos esta política com os membros da nossa Rede e com todas as escolas parceiras, porque queremos desenvolver e melhorar o nosso trabalho e promover a nossa política sempre que possível, bem como garantir que estamos a satisfazer as expectativas e as normas partilhadas.

A Rede Global de Museus da Água trabalha com crianças e jovens em vários ambientes distintos. Temos o compromisso absoluto de promover os direitos e o bem-estar das crianças e de combater o abuso de crianças em todas as suas formas. Esta política não se limita a, mas inclui o seguinte:

#### **Fotografias/vídeos de crianças**

As fotografias das crianças só devem ser tiradas com a autorização dos professores acompanhantes e com a garantia de que as crianças em causa assinaram um certificado de não objeção para que as fotografias sejam tiradas e partilhadas nas contas das redes sociais.

As fotografias/vídeos dos nossos programas são utilizados para documentar, partilhar e promover o trabalho da Rede Global de Museus da Água na promoção do património hídrico local e dos ODS, ou da escola/organização parceira e para nenhum outro qualquer propósito.

As imagens devem ser intencionais, isto é, mostrar um grupo, mostrar o trabalho em curso, mostrar o trabalho concluído, mostrar o ensino em ação/ mostrar as crianças a avaliar ou a falar sobre o seu trabalho.

#### **Avaliações da Segurança da Criança e dos Riscos**

Os professores das escolas devem continuar a ser responsáveis pelas crianças em idade escolar e gerir os riscos. Todo o pessoal precisa de assumir a responsabilidade individual para se certificar de que não está, em momento algum, sozinho com as crianças ou longe da vista dos professores ou encarregados. Isto é para a sua própria segurança, bem como para a segurança e conforto das crianças.

Todo o pessoal se compromete a tomar medidas imediatas no caso de uma criança estar em perigo, incluindo chamar a assistência médica ou a polícia.

#### **Abuso da Criança**

Todos os adultos envolvidos em atividades educativas têm a responsabilidade de notificar e comunicar qualquer suspeita de abuso de crianças às autoridades competentes - mantendo a confidencialidade,

sempre que adequado e no interesse da dignidade e segurança da criança. Em especial, todos os funcionários e voluntários devem estar familiarizados com esta política.

Os funcionários e voluntários envolvidos no concurso para jovens *A Água que Queremos (The Water We Want)* através de museus de água específicos reconhecem a Declaração dos Direitos da Criança da ONU (1992) e comprometem-se a respeitar as crianças e a reconhecer a sua vulnerabilidade básica ao abuso por parte dos adultos.

O pessoal e os voluntários nunca deverão:

- bater ou de outra forma agredir fisicamente ou abusar fisicamente de crianças
- desenvolver relações com crianças que possam, de alguma forma, ser consideradas exploradoras ou abusivas
- agir de forma abusiva ou susceptível de colocar uma criança em risco de abuso
- usar linguagem, fazer sugestões ou oferecer conselhos que sejam inapropriados, ofensivos ou abusivos
- comportar-se fisicamente de forma inapropriada ou sexualmente provocatória
- tolerar ou participar em comportamentos de crianças que sejam ilegais, inseguros ou abusivos
- agir de forma a envergonhar, humilhar, depreciar ou degradar crianças, ou de outra forma perpetrar qualquer forma de abuso emocional
- discriminar, mostrar tratamento diferenciado ou favorecer determinadas crianças em detrimento de outras

### Formação e sensibilização

Todo o pessoal envolvido no concurso para jovens *A Água que Queremos (The Water We Want)* devem ler esta política e certificar-se de que a compreendem para evitar qualquer negligência ou abuso físico, emocional ou sexual. Todos os novos funcionários e voluntários precisam de ler e compreender esta política antes de começar a trabalhar com crianças.